

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 12 - 26/01/2025 - Ano C - São Lucas



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Domingo da Palavra de Deus

Hoje, a Igreja nos convida a refletir sobre a centralidade da Palavra de Deus em nossas vidas. Este domingo é também conhecido como o **Domingo da Palavra de Deus**, instituído pelo Papa Francisco, um momento especial para reconhecermos a importância das Escrituras como fonte de luz, orientação e força em nosso caminhar de fé. Coloquemo-nos, portanto, com alegria e fé na presença do Senhor, pedindo a Ele a graça de viver a sua Palavra em plenitude. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Alegres vamos à casa do Pai

Letra e Música: Ir. Míria T. Kolling

Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai, do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busque a Deus como fonte de amor.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 95,1.6

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: As leituras de hoje nos mostram a força da Palavra de Deus, que ilumina, renova e une o seu povo. Ela é o alimento que nos guia no caminho da

fé e nos chama à conversão e à unidade. Escutemos com atenção, deixando que essa Palavra transforme nossa vida.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ne 8,2-4a.5-6.8-10

Leitura do Livro de Neemias:

Naqueles dias, ²o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a}Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: "Amém! Amém!" Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: "Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiquéis tristes nem choreis", pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: "Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força". – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 18B (19)

R.: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes. - R

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz. - R

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente. - R

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu Rochedo e Redentor! - R

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 12,12-14,27

(mais breve)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 4,18

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Foi o Senhor quem me mandou, Boas Notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativo, libertação eu vou proclamar!

10. EVANGELHO

Lc 1,1-4;4,14-21

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princí-

pio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶Ele veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos" ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, confiemos no amor do Senhor, na sua Palavra que nos santifica e na sua misericórdia que nos restaura:

T.: Em vós confiamos, Senhor!

1. Pela Igreja Católica e por todas as comunidades separadas, para que

tenham verdadeiro desejo da unidade e respeitem as riquezas espirituais umas das outras, rezemos ao Senhor.

2. Por aqueles que exercem o ministério da Palavra em nossa comunidade: catequistas, leitores, evangelizadores, para que desempenhem seu ministério com fidelidade e fecundidade, rezemos ao Senhor.

3. Inspirai os grupos de evangelização, os círculos bíblicos, as pequenas comunidades missionárias e tantos outros que anunciam a Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

4. Ajudai-nos a manter os olhos fixos em Jesus, para que nosso seguimento e nosso conhecimento dele nos transformem e convertam, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, recebi nossas preces na bondade do vosso coração de Pai. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Letra e Música: Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

MR, p. 554

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: **O nosso coração está em Deus.**

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: **É nosso dever e nossa salvação.**

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecistes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: **A todos socorrestes com bondade!**

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó

Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

T.: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e **X** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

T.: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: **O Espírito nos una num só corpo!**

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se u-

nem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos. por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: **Pai nosso...**

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: **Amém.**

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: **O amor de Cristo nos uniu.**

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o**

pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

Tu és minha vida

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós, tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade Trina com o Espírito e o Pai, e um dia, eu bem sei, tu retornarás e abrirás o Reino do Céu

3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade. Nada nesta vida nos separará. Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. Eu não temerei o mal, tu me livrarás, e no teu perdão, viverei

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. Filho Salvador, eu espero em ti. Santo Espírito de amor, desce sobre nós. Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, e por mil estradas onde andarmos nós, qual semente nos levará.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 33,6

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, II (Fl4,7)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo

entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida

Dai-nos a bênção, ó Mãe querida Nossa Senhora Aparecida! (Bis)

1. Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de Deus. Sobre esse manto, o azul do céu guardai-nos sempre no amor de Deus.

2. Eu me consagro ao vosso amor ó, Mãe querida do Salvador! Eu me consagro ao vosso amor ó, Mãe querida do Salvador!

25. ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

| Reflexão

"COMPREENDER HOJE PARA AMAR SEMPRE"

"E leram clara e distintamente o Livro da Lei e explicaram o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura." (Ne 8,8). Diante do grande evento que o sacerdote Esdras apresenta na primeira leitura deste Domingo, chamamos a atenção o comportamento seja

por parte de quem a proclamava, de modo "claro e distinto", demonstrando cuidado para com o sagrado, seja pelo povo que com atenção à Palavra de Deus contida na Lei, compreendiam-na, reagindo com respeito e a adoração devida, em sinal de reconhecimento da autoridade de Deus que lhes falava.

De igual modo, acontece quando estamos diante de uma Liturgia bem celebrada! É sempre Deus quem nos fala, o seu Divino Coração vem falar ao nosso, uma Palavra viva e sempre atual! Feliz de quem escuta e põe em prática seus ensinamentos... É preciso que, de nossa parte, também entremos na dinâmica da celebração, não como meros ouvintes, ou até distraídos, mas como participantes atentos desse Sublime Diálogo.

São Lucas, no início de seu Evangelho, deixa bem claro a sua preocupação em elaborar, cuidadosa e ordenadamente, as palavras e os fatos da vida do Redentor, de modo que seus ouvintes ou leitores fossem capazes de assegurar a solidez e a veracidade, levando-os a compreender plenamente o que leva a entrar na lógica daquele estilo de vida. Tendo em vista esta preocupação, o santo evangelista nos leva exatamente ao momento em que Nosso Senhor Jesus Cristo se declara como a chave de compreensão e de plena realização da Palavra de Deus: Ele, o Ungido, a Boa Notícia, o Libertador, o Divino Médico, o Autor da Graça, o Senhor do tempo e da eternidade, é o Único capaz de atrair o olhar de todos para Si (cf. Jo 12,32) ou em outra passagem que diz "e todo olho o verá" (Ap 7,1), seja naquela sinagoga em Nazaré ou na Sagrada Liturgia em que participamos: mais uma vez, hoje se cumpre esta passagem da Escritura que acabamos de ouvir (cf. Lc 4,21).

Jesus é o nosso eterno Hoje! E nesse mesmo instante, compreendendo o que Ele nos fala, somos convidados a contemplá-Lo e abrimo-nos à sua Vontade... para que hoje a Salvação entre em nossa casa, em nossa vida (cf. Lc 19,9) e para que hoje mesmo estejamos com Ele no paraíso (cf. Lc 23,43) e passemos a saborear as realidades do Céu que se antecipam, especialmente, no Sacramento da Eucaristia!

Como hoje eu tenho participado da Liturgia da Missa? Procuo compreender e viver o que Cristo, através da Igreja, me propõe? O Senhor nunca erra! A Ele pertence o tempo e o modo certo de conduzir todas as coisas. Tenhamos a confiança e a ousadia de acreditar que "os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos uma luz." (Sl 18).

Pe. Walisson Correa Silva

*Seminário Maior Diocesano
Imaculado Coração de Maria*